

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA ANTIGA

Semestre: 2025.1

Código: FCHB64

Professora: Gislene Vale dos Santos

Carga Horária: 60h

Ementa: Apresentação e análise de um problema relevante para a filosofia antiga, de uma perspectiva histórica e/ou sistemática.

Título - Sofística: da *aisthesis* ao *logos* e à *polis*

I. Objetivo:

Observar uma concepção de conhecimento (*episteme*), no mundo antigo, que não está alinhada à compreensão platônico-aristotélica, ao invés, realiza-se no pensamento da sofística, cunhando uma perspectiva que faz da palavra ser e do ser dizer. Nesta circularidade, entender como uma fisiologia retórica organiza a política ateniense.

I.1 Objetivos Específicos:

- Analisar a doutrina do homem-medida, presente no *Teeteto*, para entender em que medida é possível extrair uma teoria do que seria, para o pensamento do sofista Protágoras, o conhecimento;
- Compreender como Platão conecta e reflete, no *Teeteto*, os pressupostos da *episteme* protagórica, fundamentando uma concepção de política, mais especificamente, da democracia ateniense;
- Abordar a contribuição de Górgias de Leontinos na articulação conceitual que justifica o *logos* enquanto principal personagem da cena democrática ateniense;

- Entender, no *Tratado do não-ser* de Górgias de Leontinos, a ‘anterioridade’ do dizer em relação ao ser;
- Investigar as conexões entre Aspásia de Mileto e Górgias de Leontinos;
- Refletir em que medida a retórica é feminina, sua cosmética e seus adornos;
- Analisar quais os pontos de contato e distanciamento entre as concepções de *logos* de Górgias de Leontinos e Antifonte;
- Abordar, desde a análise dos *Testemunhos, Fragmentos e Discursos*, de Antifonte, os usos do *logos* no campo psíquico e no jurídico.

II. Conteúdo:

- Conhecimento (*episteme*) é percepção (*aisthesis*) e o homem é a medida de todas as coisas;
- ser é aparecer: o *dever* como fundamento ontológico do aparecimento na teoria construída por Platão para Protágoras;
- Antilogia protagórica e os discursos forte e fraco;
- A maioria-medida e a construção da lei (*nomos*);
- O ser não é, não pode ser conhecido e não pode ser dito: “O tratado do não-ser”;
- A multiplicidade do *logos* no “Elogio de Helena” de Górgias;
- A presença de Aspásia na política e na oratória antigas;
- A natureza e os usos do *logos* no pensamento de Antifonte;
- Em casa, na ágora e nos tribunais: Antifonte e os discursos para a alma.

III. Método:

Aula expositiva e dialogada com o acompanhamento de leitura e análise de texto.

IV. Atividades discentes:

- participação nas aulas;
- elaboração de trabalho com tema a ser apresentado durante as aulas;
- apresentação de seminários com tema apresentado durante as aulas;

V. Critérios de avaliação:

A avaliação será realizada, no primeiro bimestre do curso, através de trabalho escrito. O trabalho exigirá a construção de uma dissertação sobre tema proposto e terá nota no valor de 0 a 10. No segundo bimestre, a avaliação dar-se-á pela apresentação, sobre tema proposto, de seminário. A nota do seminário será no valor 0 a 10.

No trabalho e no seminário serão avaliados:

- capacidade de desenvolver um tema de modo coerente: peso 5;
- compreensão do tema abordado e capacidade de discussão: peso 5.

A nota semestral será a média aritmética das notas bimestrais.

VI. Bibliografia:

ANTIFONTE. *Testemunhos, Fragmentos, Discursos*. Prefácio e tradução de Luís Felipe Bellintani Ribeiro. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

CASERTANO, G. *Sofista*. Tradução José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2010.

CASSIN. B. *Ensaio sofístico*. Tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Siciliano, 1990.

_____. *O efeito sofístico*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2005.

_____. *Se Parmênides: o tratado anônimo De Melisso Xenophane Gorgia*.
Tradução Claudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

DINUCCI, A. *Górgias de Leontinos*. São Paulo: Oficina do Livro, 2017.

DUPRÉEL, E. *Les Sophistes: Protagoras, Gorgias, Prodicus, Hippias*.
Neuchatel:Éditions du Griffon, 1948.

FILÓSTRATO. "Vidas dos Sofistas". In: CUNHA NETO, O. *Sofística segundo Filóstrato: interpretação, estudo e tradução das Vidas*. Campinas: Unicamp, 2016

GÓRGIAS. Elogio de Helena. Apresentação e tradução Dinucci, *Ethica*, Rio de Janeiro, vol. 16, nº 2, p. 201-212, 2009.

_____. Paráfrase do MXG do Tratado do não-ser de Górgias de Leontinos.
Tradução de Dinucci, A. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, 31(1): 197-203, 2008.

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Tradução de Margarida Oliva. São Paulo, 2003.

LORAUX, N. "Aspasie, l'étrangère, l'intellectuelle". In: Éditions Belin, n. 13, 2001, p. 17-42

MARQUES, M.P. *Filosofia dos Sofistas*. São Paulo: Paulus, 2017 (Coleção Contraposições)

PLATÃO. *Teeteto*. Tradução de Nogueira, A. M. e Boeri, M. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

RIBEIRO, L. F. B. Um Antífonte Múltiplo. *Anais de Filosofia Clássica*, v. 2 n 4, 2008.

ROMEYER-DHERBEY, Gilbert. *Os Sofistas*. Tradução de João Amado. São Paulo, 1986.

SEXTO EMPÍRICO. *Against the Logicians*. Tradução de R. G. Bury. Cambridge: Loeb Classical Library, 1983.

SILVA, A. *Persuasão e responsabilidade: itinerários de uma epopeia trágica e filosófica em Antifonte*. 2014. Tese (Doutorado em Filosofia). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

UNTERSTEINER, M. *A obra dos sofistas: uma interpretação filosófica*. São Paulo: Paulus, 2012.

WOLFF, F. Filosofia grega e democracia. In: Revista do Departamento de Filosofia da FFLCH da USP : *POLIS*, 1983.